



# **PROPRIEDADES DA REALIMENTAÇÃO**

Profa. Cristiane Paim

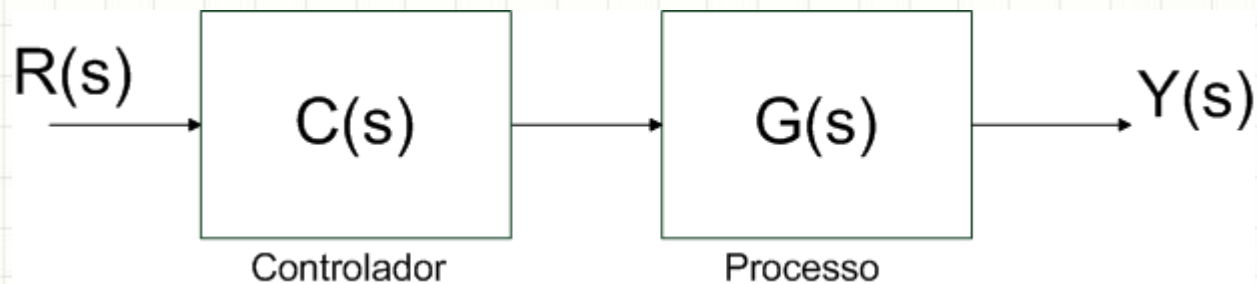
# Propriedades da Realimentação

Os sistemas realimentados (em malha fechada) proporcionam algumas vantagens em relação aos sistemas em malha aberta. Estas “**vantagens**” podem ser observadas sob alguns aspectos:

- Estabilidade
- Atenuação e/ou Rejeição de Perturbação
- Sensibilidade

# Estabilidade

Seja o sistema em malha aberta



A função de transferência de malha aberta (FTMA) será dada por:

$$T_{MA}(s) = \frac{Y(s)}{R(s)} = C(s)G(s)$$

# Estabilidade

Suponha que o processo seja representado por:

$$G(s) = \frac{s+1}{(s+2)(s-1)}$$

Observe que  $G(s)$  representa um sistema instável.

Teoricamente, seria possível estabilizar o sistema escolhendo o controlador  $C(s)$  de modo a cancelar o polo instável. Por exemplo

$$C(s) = \frac{s-1}{s+1}$$

$$T_{MA}(s) = C(s)G(s) = \frac{1}{s+2}$$

# Estabilidade

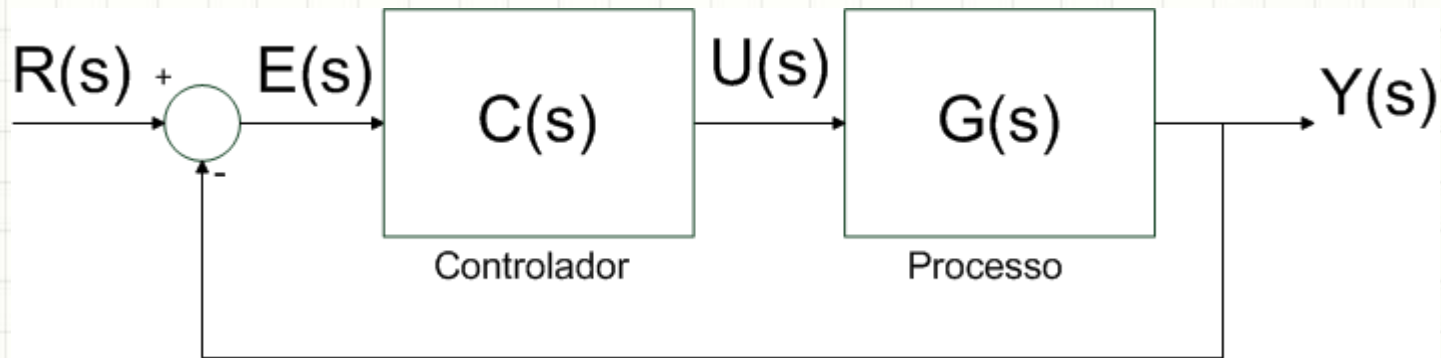
Entretanto, tal estratégia de controle pode não funcionar na prática pois devido a imperfeições inevitáveis na modelagem de  $G(s)$ , não seria possível a obtenção de um cancelamento perfeito, mantendo assim o sistema instável.

$$T_{MA}(s) = C(s)G(s) = \underbrace{\frac{s-1}{s+1}}_{C(s)} \underbrace{\frac{s+1}{(s+2)(s-1,1)}}_{G(s)}$$

$$T_{MA}(s) = \frac{s-1}{(s+2)(s-1,1)} \quad \leftarrow \text{Resposta instável}$$

# Estabilidade

Seja agora, um sistema em malha fechada (realimentado)



A função de transferência de malha fechada (FTMF), considerando  $C(s) = K$  (constante positiva) será dada por:

$$T_{MF}(s) = \frac{Y(s)}{R(s)} = \frac{KG(s)}{1 + KG(s)}$$



# Estabilidade

Os polos de malha fechada são as raízes do polinômio característico:

$$\Delta(s) = 1 + KG(s) = 1 + K \frac{s+1}{(s+2)(s-1)} = 0$$

ou seja,

$$\Delta(s) = s^2 + (K+1)s + (K-2)$$

Para que o sistema seja estável, as raízes do polinômio característico devem ter parte real negativa. Assim, para garantir estabilidade tem-se:

$$\begin{cases} K+1 > 0 \\ K-2 > 0 \end{cases} \Rightarrow K > 2$$

# Atenuação/Rejeição de Perturbação

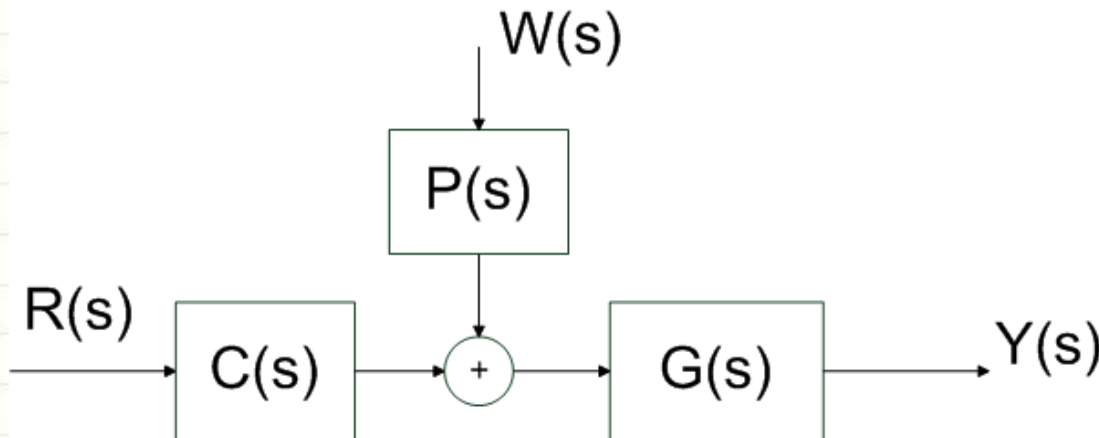
Todos os sistemas de controle reais estão sujeitos à perturbações e ruídos. A reação do sistema a tais perturbações depende de diversos fatores: ponto de entrada, intensidade, duração, etc.

A realimentação pode, em muitos casos, atenuar (ou eliminar completamente) os efeitos das perturbações na operação dos sistemas.



# Atenuação/Rejeição de Perturbação

Seja o seguinte sistema em malha aberta:



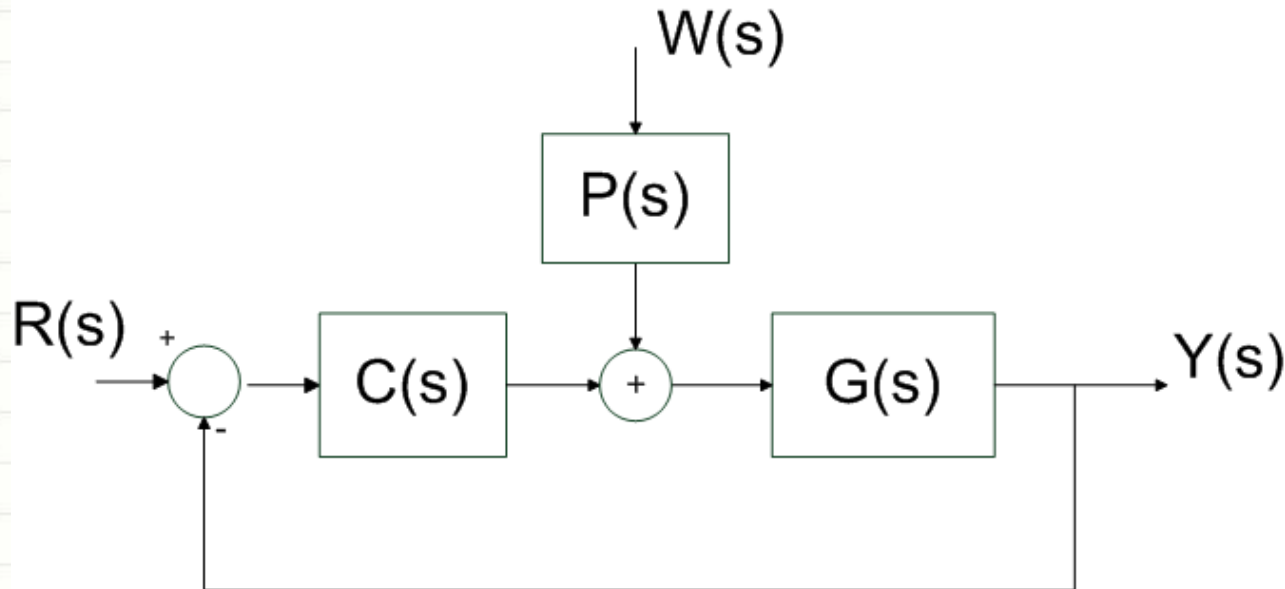
A saída será dada por:

$$Y(s) = C(s)G(s)R(s) + P(s)G(s)W(s)$$

**Observa-se claramente que o ajuste do controlador  $C(s)$  não modifica o efeito da perturbação na saída.**

# Atenuação/Rejeição de Perturbação

Seja agora o sistema em malha fechada:



A saída será dada por:

$$Y(s) = \frac{C(s)G(s)}{1 + C(s)G(s)} R(s) + \frac{P(s)G(s)}{1 + C(s)G(s)} W(s)$$

# Atenuação/Rejeição de Perturbação

Neste caso, pode-se projetar o controlador  $C(s)$  de modo a reduzir o efeito perturbação na saída do sistema.

$$Y(s) = \frac{C(s)G(s)}{1 + C(s)G(s)} R(s) + \frac{P(s)G(s)}{1 + C(s)G(s)} W(s)$$

# Exemplo 1

Sejam as funções de transferência do processo e perturbação definidas por:

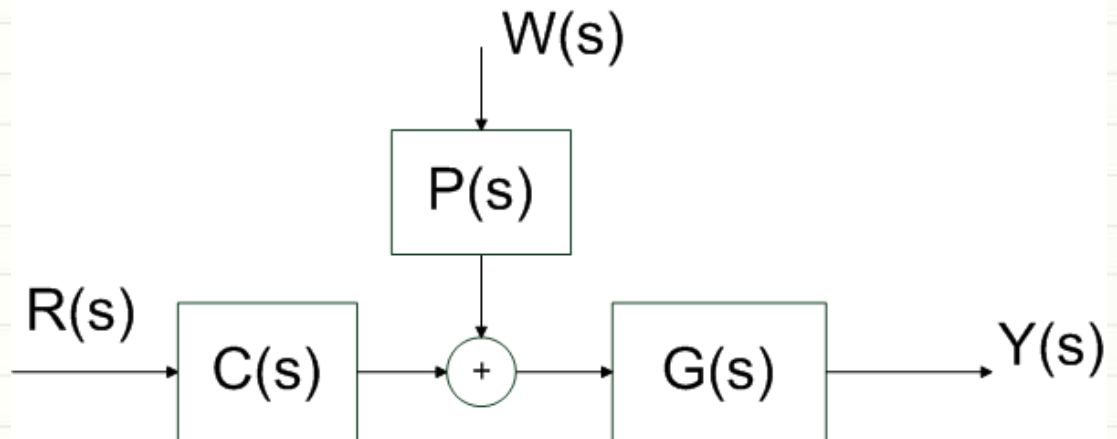
$$G(s) = \frac{10}{(s/60 + 1)(s/600 + 1)} \quad \text{e} \quad P(s) = 5$$

Deseja-se aplicar um controle proporcional, ou seja,  $C(s)=K$  (constante), de modo que em regime permanente a saída acompanhe uma entrada de referência constante  $r(t)=100$  (degrau de amplitude 100).

O sistema está sujeito a uma perturbação constante  $w(t)=-0,1$  (degrau de amplitude -0,1).

# Exemplo 1

## Malha Aberta



$$G(s) = \frac{10}{(s/60 + 1)(s/600 + 1)} \quad P(s) = 5 \quad C(s) = K$$

$$Y(s) = C(s)G(s)R(s) + P(s)G(s)W(s)$$

$$= \frac{10K}{(s/60 + 1)(s/600 + 1)} R(s) + \frac{50}{(s/60 + 1)(s/600 + 1)} W(s)$$

# Exemplo 1

A saída em regime permanente é dada por

$$y_{\infty} = \lim_{t \rightarrow \infty} y(t) = \lim_{s \rightarrow 0} sY(s)$$

Para fins de projeto a perturbação é desconsiderada uma vez que esta é geralmente desconhecida.

Então,

$$y_{\infty} = \lim_{s \rightarrow 0} s \frac{10K}{(s/60 + 1)(s/600 + 1)} \times \frac{100}{s} = 1000K$$



# Exemplo 1

Para garantir o seguimento de referência é necessário:

$$y_{\infty}(t) = r(t) = 100$$

Portanto,

$$1000K = 100 \Rightarrow K = 0,1$$

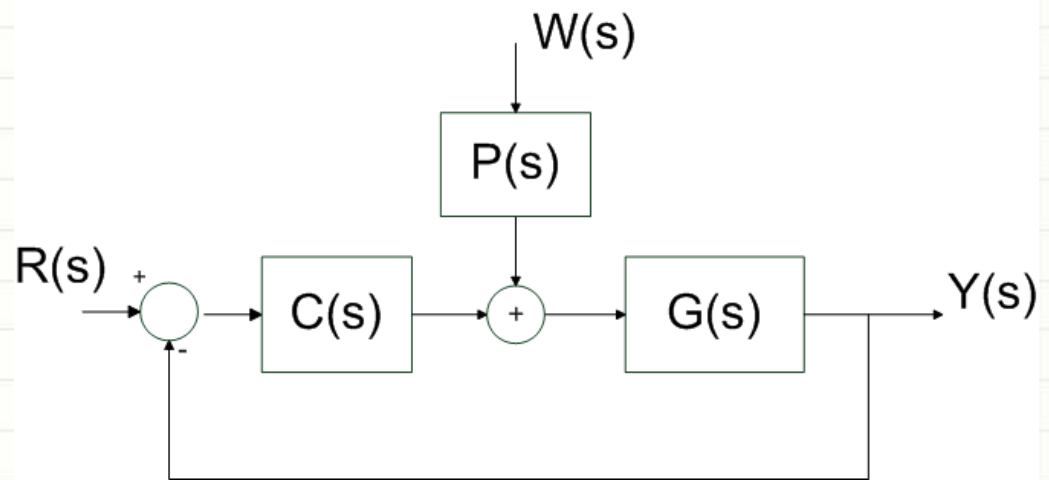
A saída do sistema, em regime permanente, incluindo a perturbação será dada por:

$$y_{\infty} = 100 + \lim_{s \rightarrow 0} s \frac{50}{(s/60 + 1)(s/600 + 1)} \times \frac{-0,1}{s} = 95$$

Assim, observa-se que a perturbação gera um erro em regime permanente de 5%.

# Exemplo 1

## Malha Fechada



$$G(s) = \frac{10}{(s/60 + 1)(s/600 + 1)}$$

$$P(s) = 5$$

$$C(s) = K$$

$$Y(s) = \frac{C(s)G(s)}{1 + C(s)G(s)} R(s) + \frac{P(s)G(s)}{1 + C(s)G(s)} W(s)$$

$$= \frac{10K}{(s/60 + 1)(s/600 + 1) + 10K} R(s) + \frac{50}{(s/60 + 1)(s/600 + 1) + 10K} W(s)$$

# Exemplo 1

A saída em regime permanente é dada por

$$y_{\infty} = \lim_{s \rightarrow 0} s \frac{10K}{(s/60 + 1)(s/600 + 1) + 10K} \times \frac{100}{s} + \\ + \lim_{s \rightarrow 0} s \frac{50}{(s/60 + 1)(s/600 + 1) + 10K} \times \frac{-0,1}{s}$$

ou

$$y_{\infty} = \frac{10K}{1+10K} \times 100 - \frac{50}{1+10K} \times 0,1$$

Observa-se que quanto maior o valor de K menor será o efeito da perturbação na saída do sistema.

# Exemplo 1

Para garantir o seguimento de referência, desprezando-se a perturbação, é necessário que:

$$\frac{10K}{1+10K} \approx 1$$

Quanto maior o valor de K, mais o termo acima se aproxima da unidade.

Escolhendo K=10, tem-se:

$$y_{\infty} = \frac{10 \times 10}{1 + 10 \times 10} \times 100 - \frac{50}{1 + 10 \times 10} \times 0,1 = 98,96$$

correspondendo a um erro de 1,04% na saída.

# Exemplo 1

Escolhendo  $K=100$ , tem-se:

$$y_{\infty} = \frac{10 \times 100}{1 + 10 \times 100} \times 100 - \frac{50}{1 + 10 \times 100} \times 0,1 = 99,895$$

representando um erro de 0,1% na saída.

# Sensibilidade

A sensibilidade de um sistema é uma medida da mudança no seu comportamento em função da variação em um de seus parâmetros.

A função de sensibilidade (da função de transferência) é definida como

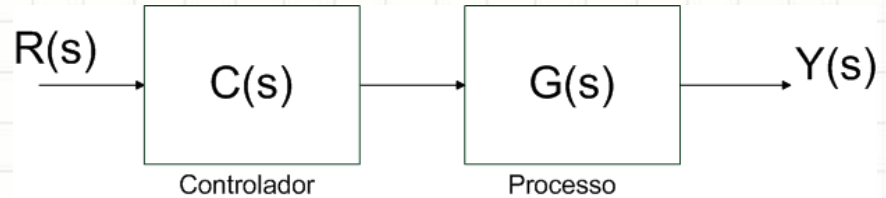
$$S = \frac{\partial T}{\partial G} \times \frac{G}{T}$$

A função de sensibilidade mede a variação da função de transferência  $T$  (em malha aberta ou fechada) em função da variação dos parâmetros do processo ( $G$ ).



# Sensibilidade

## Malha Aberta



A função sensibilidade da F.T.M.A. será dada por:

$$S_{MA} = \frac{\partial T_{MA}}{\partial G} \times \frac{G}{T_{MA}}$$

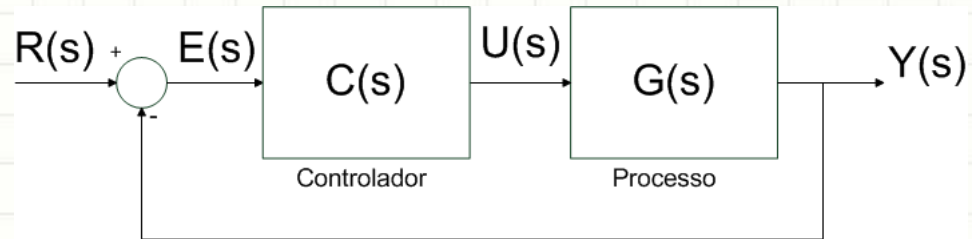
Como  $T_{MA} = C(s)G(s)$ , obtém-se

$$S_{MA} = C(s) \times \frac{G(s)}{C(s)G(s)} = 1$$

Portanto, o sistema responde com uma variação de 100% a qualquer variação em  $G(s)$ .

# Sensibilidade

## Malha Fechada



A função sensibilidade da F.T.M.F. será dada por:

$$S_{MF} = \frac{\partial T_{MF}}{\partial G} \times \frac{G}{T_{MF}}$$

Como  $T_{MF} = \frac{C(s)G(s)}{1 + C(s)G(s)}$ , obtém-se

$$S_{MF} = \frac{1}{1 + C(s)G(s)}$$

Assim, é possível reduzir a sensibilidade do sistema através da relação  $C(s)G(s)$ .

# Exemplo 2

Seja o sistema do exemplo 1, desconsiderando a perturbação.

$$G(s) = \frac{10}{(s/60 + 1)(s/600 + 1)} \quad \text{e} \quad R(s) = \frac{100}{s}$$

Os valores obtidos para o ganho  $K$ , de modo a obter o seguimento de referência foram:

- ☐ Malha Aberta:  $K=0,1$
- ☐ Malha Fechada:  $K=10$  e  $K=100$

# Exemplo 2

A função de sensibilidade, em regime permanente, é definida por:

❑ Malha Aberta:  $S_{MA} = 1$  (variação de 100%)

❑ Malha Fechada:

$$K = 10 \Rightarrow S_{MF} = \frac{1}{1 + C(0)G(0)} = \frac{1}{1 + 10 \times 10} = 0,00999$$

$$K = 100 \Rightarrow S_{MF} = \frac{1}{1 + C(0)G(0)} = \frac{1}{1 + 100 \times 10} = 0,000999$$

A variação da saída será 1% e 0,1%, respectivamente, para  $K=10$  e  $K=100$ .

## Exemplo 2

Considere agora que o ganho estático do processo,  $G(0)$ , sofre uma variação de 10%, de modo que

$$\bar{G}(s) = \frac{11}{(s/60 + 1)(s/600 + 1)}$$

Em malha aberta:

$$y_{\infty} = \lim_{s \rightarrow 0} s \frac{11 \times 0,1}{(s/60 + 1)(s/600 + 1)} \times \frac{100}{s} = 110$$

Portanto, gerando um erro de 10% na saída.

# Exemplo 2

Em malha fechada, para  $K=10$ :

$$\begin{aligned} y_{\infty} &= \lim_{s \rightarrow 0} s \frac{C(s)\bar{G}(s)}{1 + C(s)\bar{G}(s)} R(s) = \frac{C(0)\bar{G}(0)}{1 + C(0)\bar{G}(0)} \times 100 \\ &= \frac{10 \times 11}{1 + 10 \times 11} \times 100 = 99,099 \end{aligned}$$

Portanto, gerando um erro menor do que 1% na saída.